



SALMONELOSE AVIÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Camargo Fuscaldo¹
Raphael de Marques Souza²

1. Acadêmico de Medicina Veterinária
2. Orientador

INTRODUÇÃO

A Salmonelose aviária é uma dentre várias doenças causadas pelas bactérias pertencentes do gênero *Salmonella* sp, e, entre os diversos sorotipos, os de maiores riscos sanitários são o *S. pullorum* (pulorose aviária), *S. gallinarum* (tifo aviário), *S. enteritidis* (paratifo aviário).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi abordar a importância de saber mais sobre a Salmonelose Aviária por base de revisão de literatura.

MÉTODOS

Estas bactérias são encontradas tanto no ambiente quanto nos animais e sem controle sanitário constante, pode acarretar perda na produtividade e contaminação dos alimentos durante o processo de produção. O gênero *Salmonella* faz parte da família Enterobacteriaceae e são bactérias gram-negativas não formadores de esporos, aeróbios ou anaeróbios facultativos. A maioria é móvel, apresentam flagelos peritríquios, isto é, flagelos distribuídos por toda a célula, com exceção da *S. gallinarum* e *S. pullorum*, que são imóveis. Fermentam glicose, que é importante para caracterização do gênero e diferenciação dos biotipos. Conseguem crescer em temperaturas entre 5 a 45°C, contudo, a temperatura adequada para seu desenvolvimento se encontra entre 37 e 40°C. Os sorovares hospedeiro-específico (*S. gallinarum* e *S. pullorum*) provocam doenças sistêmicas em aves e raramente estão envolvidos em infecção alimentar, diferentemente das salmonelas paratíficas, que são as demais, acometendo tanto animais quanto humanos.

RESULTADOS

A transmissão pode ocorrer vertical e horizontalmente, por meio da excreção fecal, contaminação do ambiente e existência de reservatórios de diferentes espécies. A prevenção é a melhor maneira de controlar a disseminação da bactéria e se

fundamenta nas medidas básicas de isolamento, biossegurança e monitoramento das granjas.

CONCLUSÃO

Juntamente com medidas preventivas com finalidade de assegurar a sanidade não só de plantéis avícolas, mas também a conscientização pequena criadores é de suma importância para o controle da bacteriose em questão.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Ana Lúcia Sicchiroli Paschoal; TESSARI, Eliana Neire Castiglioni. Salmoneloses aviárias. **Nutritime**, São Paulo, v. 12, 15 jun. 2015. CAPTAA, p. 21. Disponível em: http://nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/ARTIGO304a.pdf. Acesso em: 4 out. 2021.

BARROS, Zabella Mendonça; LIMA, Thais Fernandes; STELLA, Ariel Eurides. Salmonelose aviária e saúde pública: Atualidades e seu controle no Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, p. 16, 30 jun. 2020. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2020B/salmonelose.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.

JUNIOR, Ivan Rubens Martins. Pesquisa de anticorpos anti-*Salmonella Gallinarum* e *Salmonella Pullorum* em galinhas caipiras no município de Areia-PB. **Universidade Federal da Paraíba**, Paraíba, p. 28, 5 out. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4537/1/IRMJ18072018.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.

PINTO, Diana de Oliveira; EBLING, Patrícia Diniz; MENDES, Tatiane Camacho. Salmonelose aviária: Relato de caso. **Unidade Central de Educação Faem Faculdade**, Santa Catarina, p. 6, 5 out. 2021. Disponível em: https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/agrotec2017/631.pdf. Acesso em: 4 out. 2021.